



FORMAÇÃO DE PEQUENOS LEITORES: ATUAÇÃO DO PROFESSOR NUMA SALA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

VIEIRA, Vitória Ribeiro de Holanda¹
GOMES, Maria das Graças Correia²

Grupo de Trabalho (GT): Trabalho de Conclusão de Curso.

Este artigo foi apresentado ao Curso de Pedagogia do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) como requisito parcial à obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e do título de Licenciado em Pedagogia. A orientação da produção do artigo ficou sob responsabilidade da Professora Dr. Maria das Graças Correia Gomes.

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa de abordagem qualitativa que investigou a importância da leitura na Educação Infantil, com foco nas práticas de professoras de uma escola pública municipal com crianças de 4 e 5 anos. O objetivo foi compreender as estratégias utilizadas para incentivar o gosto pela leitura nessa faixa etária, considerando o papel fundamental da leitura no desenvolvimento da imaginação, criatividade, pensamento crítico e interpretação de mundo. Fundamentado em autores como Abramovich (1997) e Fonseca (2012), o estudo também dialoga com legislações educacionais pertinentes. Para esta pesquisa, utilizou-se como instrumento a observação e a entrevista semi estruturada. De acordo com estudo realizado, o resultado aponta que, embora as professoras reconheçam a importância da leitura e utilizem recursos para incentivar o hábito, suas práticas ainda necessitam de estratégias que promovam um maior envolvimento das crianças nas histórias, bem como desperte o prazer e o gosto pela leitura.

Palavras-chave: Leitura na Educação Infantil. Estratégias de leitura. Estímulo à leitura. Literatura infantil.

INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil, um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças é a leitura. É nesta etapa da educação que as crianças se expressam por meio de gestos e da oralidade, dentre outros aspectos de comunicação, constroem uma base para o desenvolvimento das suas habilidades de linguagem e interpretação, começam a escutar um vocabulário mais rebuscado por meio das histórias.

O contato com a leitura não somente amplia o vocabulário, mas também estimula a criatividade, a imaginação e a capacidade de se comunicar com clareza, além de auxiliar na formação do pensamento crítico. Assim, o objetivo deste artigo é evidenciar a importância da leitura e identificar as estratégias utilizadas por professoras para incentivar o gosto pela leitura em crianças de 4 e 5 anos, em uma Escola Pública Municipal.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia do Campus V. vitoria.vieira@alunos.uneal.edu.br

² Professora titular do Campus V e orientadora do TCC. graca.gomes@uneal.edu.br





Nesta fase inicial da escolarização, a leitura é primordial, pois ao ler em sala, o professor contribui para o desenvolvimento de habilidades como a criatividade, a interação e a imaginação das crianças. Além disso, ao incentivar o manuseio dos livros, o docente proporciona experiências significativas que despertam o interesse pelo universo da leitura.

Um dos elementos cruciais para despertar o interesse das crianças pelo mundo literário é a leitura do professor de Educação Infantil. Nesse processo, o docente atua como leitor, ler histórias, poesias, contos, fábulas, lendas, e outros gêneros que encantam e estimulam a curiosidade dos pequenos, criando um ambiente de leitura atrativo, possibilitando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais, e o mais importante, o gosto pela leitura.

OBJETIVOS

O estudo busca evidenciar a importância da leitura nessa etapa da escolarização, identificar as principais estratégias utilizadas pelas professoras para incentivar à leitura, tal qual observar como as crianças veem a leitura e qual o contato possuem com livros de literatura infantil, bem como se há o gosto pela leitura.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sendo a Educação Infantil a etapa que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, proporcionar aos pequenos um ambiente que favoreça o desenvolvimento de suas potencialidades é o objetivo principal, seja por meio do brincar, do imaginar, do criar, do se expressar, do conhecer-se, do explorar o mundo ao seu redor e do interagir com outras crianças. A Base Nacional Comum Curricular declara que:

Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito





singular e pertencente a um grupo social. (BNCC, Brasil, 2017, p.42)

Esta é a fase em que a curiosidade dos pequenos deve ser estimulada e seus conhecimentos devem transparecer e serem levados em consideração, visto que, desde cedo a criança está imersa e demonstra curiosidade em compreender textos e contextos.

Dentro dessa perspectiva está o incentivo à leitura da literatura infantil, foco principal deste artigo. A leitura e o contato com os livros permitirão que eles compreendam melhor a realidade ao seu redor, pois, ao ouvir histórias e realizarem pseudoleituras, as crianças constroem sentido, desenvolvem o pensamento crítico e a capacidade de interpretar o mundo.

Uma das ações mais significativas no ambiente escolar da Educação Infantil é a escuta de histórias, pois oportuniza o desenvolvimento da linguagem, promove o vínculo afetivo, fortalece as habilidades cognitivas e desenvolve as emocionais, além do mais importante, o gosto pela leitura.

O OUVIR HISTÓRIAS PODE ESTIMULAR o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Afinal, tudo pode nascer dum texto! No princípio não era o verbo? Então... (Abramovich, 1997, p.23)

Incentivar a leitura na Educação Infantil é fundamental, pois ela abre portas para o conhecimento e contribui para o desenvolvimento de diversas habilidades essenciais que acompanham a criança por toda a vida.

Ao ouvir uma história, o olhar observador da criança vai além do enredo e suas particularidades, ela observa o manusear dos livros, a entonação, o comportamento e as expressões do leitor. Para Fonseca (2012), ao promover a leitura em sala, o professor permite que a criança aprenda como as pessoas utilizam a leitura e identifique as intenções no traço e no colorido das ilustrações.

O incentivo à leitura na Educação Infantil, deve ser praticado de forma contínua, pelo professor como papel de leitor, demonstrando gosto pela leitura, e também pela escola promovendo um ambiente que incentive as crianças à prática da leitura.





PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Para realização deste estudo, com base em seus objetivos, optou-se pela pesquisa de campo, de base qualitativa, pois proporciona observar fatos e fenômenos que transcorrem na realidade, através da coleta de dados. Com a pretensão de melhor compreender o fenômeno investigado, realizou-se entrevistas semi estruturadas para o levantamento de dados, pois de acordo com Fontana (2018) esse tipo de entrevista oferece mais flexibilidade para o pesquisador e viabiliza a obtenção de dados qualitativos por meio de falas e análise. Além disso, foram realizadas observações em sala de aula, com o intuito de gerar conhecimentos e explicações sobre a realidade investigada.

RESULTADOS

A entrevista foi realizada com 03 professoras da Educação Infantil (4 e 5 anos), onde as mesmas expuseram seu ponto de vista acerca da leitura das crianças na Educação Infantil, dentre outras considerações sobre o tema em estudo.

Ao serem questionadas acerca de: Como você escolhe os livros que vai ler para as crianças e quais aspectos são relevantes nesta escolha? Eis algumas falas que merecem destaque, ditas pelas professoras:

Buscando entender como aplicar seu conteúdo em sala de aula. (profa. A)

Considero o gosto dos meus alunos, para que eles interajam com a leitura e se sintam protagonistas da escolha literária, incentivando o prazer e a autonomia no contato com os livros. (profa. B)

De acordo com os planos mensais e registros diários. (profa. C)

As respostas das professoras sobre a escolha dos livros para trabalhar a literatura infantil, refletem diferentes abordagens e sugerem diversas prioridades pedagógicas. Quando questionadas sobre a prática da leitura ao longo da semana, as respostas apresentaram divergências:

03 vezes por semana (profa. A)

Diariamente (profa. B)

03 a 04 vezes por semana (profa. C)

Apenas uma delas informou que realiza a leitura diariamente. Segundo Fonseca (2012, p.41) “[...] a leitura precisa ocupar momentos de destaque na rotina,





garantindo que todos possam usufruí-la.”

Quanto mais cedo a leitura fizer parte da rotina do educando melhor será a construção do seu conhecimento, uma vez que, na infância, ela oferece oportunidades para a imaginação e a criatividade florescer. Em consideração a isso, uma outra questão foi dirigida às professoras: Na sua opinião qual a importância da leitura nesta etapa do desenvolvimento da criança?, o destaque foi para as seguintes falas:

É muito importante para a construção do conhecimento da criança, ajuda a compreender a cultura, desenvolver a imaginação e eles interagem na hora das contações. (profa. A)

Além de ser muito essencial para o aprendizado formal, a leitura ajuda a criança a entender melhor o mundo e a construir uma base sólida para suas relações e sua aprendizagem futura. (profa. B)

A leitura traz inúmeros benefícios, na qual as crianças desenvolvem a concentração, memória e o raciocínio. (profa. C)

Todas as professoras concordam com a importância da leitura.

Por meio dos dados coletados, observa-se que, embora as professoras demonstrem, na entrevista, entendimento sobre a importância da leitura e apresentem recursos variados que estimulam o gosto pela literatura infantil, ainda têm posturas na leitura de história que não desperta o interesse da criança pelo livro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou evidenciar a importância da leitura na Educação Infantil e apresentar as estratégias utilizadas por professoras para incentivar o gosto pela leitura em crianças de 4 e 5 anos, destacando sua relevância no contexto de uma escola pública municipal.

A prática de leitura em sala, demonstra a necessidade de um conhecimento maior sobre estratégias que trabalhem a interação, a criação, a imaginação e a compreensão da história, um ambiente estimulante e um aprimoramento da postura nos momentos de contação e leitura.

Incentivar a leitura na Educação Infantil é ir além do preparo para o aprendizado formal, é desenvolver habilidades emocionais, sociais e cognitivas que acompanham o indivíduo no decorrer de sua vida.





Pode-se concluir que o incentivo a leitura na Educação Infantil é de fundamental importância no processo educativo, nessa construção, despertar a imaginação e a curiosidade das crianças em explorar o mundo é papel crucial do professor, este, que caminhando em conjunto com a escola e com os pais/responsáveis, deve promover atividades que respeite as fases do desenvolvimento infantil, identificando as necessidades individuais de cada criança e criando um ambiente acolhedor e estimulante, assim, despertando o gosto pela leitura de maneira significativa.

REFERÊNCIAS

- Abramovich, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**/ Fanny Abramovich.
– São Paulo: Scipione, 1997.
- FONSECA, Maria de Fátima. **Interações: com Olhos de Ler**. 1^a ed. São Paulo:
Blucher, 2012.
- FONTANA, Felipe. **Técnicas de pesquisa**. In: **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico** / Aline Vanessa Zambello {et al.}; (org.) Thiago Mazucato.
Penápolis: FUNEPE, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília,
2017.

